



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA Nº 04/2014

1 Aos dez dias do mês de junho de dois mil e quatorze, às nove horas e vinte minutos, na Sala
2 de Convenções - 9º andar do Câmpus Porto Alegre, localizada na Rua Cel. Vicente, 281,
3 Bairro Centro – Porto Alegre-RS, foi realizada a 4ª Reunião do Colégio de Dirigentes do
4 Instituto Federal do Rio Grande do Sul. A sessão foi convocada pelo professor Amilton de
5 Moura Figueiredo, Reitor substituto do IFRS, coordenada professora Cláudia Schiedeck
6 Soares de Souza, Reitora do IFRS e secretariada servidora Viviane Campanhola Bortoluzzi.
7 Estiveram presentes os seguintes membros do Colégio de Dirigentes: Cláudia Schiedeck
8 Soares de Souza, Reitoria do IFRS; Amilton de Moura Figueiredo, Pró-Reitor de Ensino;
9 Osvaldo Casares Pinto, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; Giovani Silveira
10 Petiz, Pró-Reitor de Administração; Luiz Vicente Koche Vieira, Diretor de Gestão de
11 Pessoas; Fábio Azambuja Marçal, Diretor do Câmpus Alvorada; Luciano Manfroi, Diretor
12 do Câmpus Bento Gonçalves; Mariano Nicolao, Diretor do Câmpus Canoas, Tatiana
13 Weber, Diretora do Câmpus Caxias do Sul; Eduardo Angonesi Predebon, Diretor do
14 Câmpus Erechim; Ivan Jorge Gabe, Diretor do Câmpus Farroupilha, Giovani Forgiarini
15 Aiub, Diretor do Câmpus Feliz; Migacir Trindade Duarte Flôres, Diretora do Câmpus
16 Ibirubá; Roberto Saouaya, Diretor do Câmpus Osório; Paulo Roberto Sangoi, Diretor do
17 Câmpus Porto Alegre; Gleison Samuel do Nascimento, Diretor do Câmpus Restinga; Luis
18 Ângelo Sobreiro Bulla, Diretor do Câmpus Rio Grande; Jesus Rosemar Borges, Diretor do
19 Câmpus Rolante; Lenir Antônio Hannecker, Diretor do Câmpus Sertão; Gilberto Luiz Putti,
20 Diretor do Câmpus Vacaria; Fábio Augusto Marin, Diretor do Câmpus Veranópolis,
21 Alexandre Martins Vidor, Diretor do Câmpus Viamão. Também participaram da reunião os
22 professores Rafael Almada, representando a Secretaria de Educação Profissional e
23 Tecnológica – Setec , Alexandre Vasconcelos Leite e Franck Joy Almeida. A reunião foi

24 convocada com a seguinte **pauta:** **1.** Aprovação das atas de Setembro/2013 e Abril/2014; **2.**
25 Implantação do Sistema Integrado de Gestão; **3.** e-Tec Idiomas; **4.** Informes Gerais.
26 **Inclusão de pauta:** Contratação de substitutos e temporários no período eleitoral; Proposta
27 de cedência de espaço para o Museu de Arte Contemporânea do RS; E-mail institucional,
28 Registro eletrônico de frequência. Processo Administrativo Disciplinar. Visita de Rafael
29 Almada – Setec. **1. Aprovação das atas de Setembro/2013 e Abril/2014.** As atas nº
30 08/2013, referente à setembro de 2013 e nº 03/2014, referente à abril de 2014, foram
31 aprovadas e assinadas sem ressalvas. **2. e-Tec Idiomas.** O professor Amilton de Moura
32 Figueiredo convidou o professor Franck Joy Almeida, Coordenador de EaD e Coordenador
33 Geral da e-Tec do IFRS, para fazer uma explanação sobre o e-Tec Idiomas, salientando a
34 importância da implantação do e-Tec Idiomas, devido a internacionalização da educação. O
35 professor Franck Joy Almeida explicou que o IFSul elaborou o projeto e será o ofertante do
36 curso e os outros institutos serão os aplicados do e-Tec Idiomas. Explicou o curso e-Tec
37 Idiomas sem Fronteiras tem o objetivo de preparar as pessoas para participarem do
38 Programa Ciência sem Fronteiras. Acrescentou que serão ofertados 3 cursos, a saber:
39 inglês, espanhol e português para estrangeiros, sendo que os dois primeiros serão oferecidos
40 para o público interno, ou seja, pessoas que possuam vínculo com o IFRS. Salientou que os
41 cursos serão oferecidos na modalidade de educação à distância, no mesmo modelo dos
42 cursos ofertados pela e-Tec, seguindo inclusive a mesma linha de plano de trabalho. O
43 professor Franck Joy Almeida explicou o formato do curso, salientando sua oferta por
44 módulos e explicando a estrutura necessária para o desenvolvimento do curso. Acrescentou
45 ainda que a ideia é que nossos campi sejam os polos de oferta dos cursos. O professor
46 Fábio Azambuja Marçal perguntou sobre a certificação. O professor Franck Joy Almeida
47 disse que a certificação será realizada pelo IFRS e por módulos. A professora Cláudia
48 Schiedeck Soares de Souza explicou a divisão por módulos nos cursos de língua
49 estrangeira, salientando que a oferta do e-Tec Idiomas será realizada da mesma forma que
50 os cursos e-Tec. O professor Franck Joy Almeida apresentou o material a ser
51 disponibilizado para os alunos. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza reforçou
52 que todas as ações de internacionalização serão avaliadas nos processos do Sistema
53 Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes, portanto estas ações são importantes
54 e serão contabilizadas para cada campi, trazendo benefícios para a avaliação institucional

55 para os cursos de graduação. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que
56 o assunto está sendo discutido e o material elaborado há dois anos, e que precisamos fazer
57 uma discussão nos câmpus para ofertar os cursos. O professor Franck Joy Almeida disse
58 que a ideia é ofertar os cursos a partir de agosto. A professora Cláudia Schiedeck Soares de
59 Souza parabenizou o professor Franck Joy Almeida, pois o IFRS foi o primeiro instituto a
60 finalizar e aprovar o termo de cooperação do EaD na íntegra. O professor Gilberto Luiz
61 Putti perguntou sobre os alunos dos câmpus em implantação. O professor Franck Joy
62 Almeida explicou que o aluno deverá ter algum vínculo com a instituição. A professora
63 Cláudia Schiedeck Soares de Souza propôs discussão interna até a primeira semana de
64 julho e nesta semana fazer uma reunião para consolidação dos dados. O professor Roberto
65 Saouaya perguntou a respeito da quarentena eleitoral para contratação de tutores. A
66 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza sugeriu fazer uma consulta formal a respeito
67 desta questão. A professora Tatiana Weber explicou que o Câmpus Caxias do Sul está
68 ofertando vagas de Pronatec para os senegaleses e perguntou se pode ofertar o curso de
69 português para estrangeiros. O professor Franck Joy Almeida disse como os alunos são
70 matriculados no câmpus, a oferta poderá ser realizada, mas acrescentou que ainda não tem
71 maiores informações sobre o curso. Encaminhamentos: o professor Franck Joy Almeida
72 encaminhará o material por e-mail e na primeira semana de julho será realizada uma
73 reunião com os responsáveis para a oferta das vagas. A professora Cláudia Schiedeck
74 Soares de Souza buscará respostas para as dúvidas que surgiram na reunião, como oferta de
75 vagas para público externo, matrícula para módulos intermediários, convênios com Estado
76 e Municípios para contratação de tutores. **3. Visita de Rafael Almada – Setec.** A
77 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza agradeceu a participação de todos durante o
78 Evento dos 5 anos dos Institutos Federais. Explicou que na semana passada teve uma
79 reunião na Setec e durante esta reunião foi informada que o professor Rafael Almada iria
80 visitar todos os Institutos Federais para conversar com o Colégio de Dirigentes das
81 instituições. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza passou a palavra para o
82 professor Rafael Almada. O professor Rafael Almada explicou que a Setec está buscando
83 uma aproximação com os Institutos através da nomeação de Assessores Estratégicos,
84 salientando as mudanças que ocorreram na Secretaria. Acrescentou que estes Assessores
85 irão participar das reuniões de Colégios de Dirigentes, iniciando por aqueles institutos que

86 possuem alguns câmpus em greve. O professor Rafael Almada trouxe algumas ações que a
87 Setec está trabalhando: Política de Inovação: O professor Rafael Almada explicou que foi
88 criado um grupo de trabalho chamado Núcleo Estruturante da Política de Inovação, em
89 parceria com o IF Brasília com o foco de inserir os Institutos Federais dentro da linha de
90 pesquisa tecnológica. O professor Mariano Nicolao explicou as dificuldades com relação à
91 execução de recursos relacionados em convênios com empresas. O professor Rafael
92 Almada explicou que este núcleo foi criado com este objetivo, ou seja, identificar e resolver
93 os gargalos existentes. Apresentou algumas ações realizadas para sanar estes gargalos. O
94 professor Rafael Almada explicou que a Setec iniciou diálogos com o CNPq e Capes, e a
95 partir deste diálogo, foi lançado um edital do CNPq apenas para Institutos Federais,
96 incentivando pesquisas tecnológicas aplicadas e ações de extensão tecnológica. Explicou
97 que uma vantagem deste edital é que o recurso é enviado diretamente para a conta do
98 coordenador do projeto, facilitando a execução de recursos. Quanto a parceria com a Capes,
99 o mestrado profissional em rede está avançando. Acrescentou também que existe uma
100 parceria com a Embrapi, empresa relacionada à inovação, e através desta parceria serão
101 lançados editais específicos para a rede. Acrescentou que, além disso, estão sendo lançados
102 editais internacionais, com o objetivo de intercâmbio entre instituições. O professor
103 Alexandre Martins Vidor perguntou se a Setec irá auxiliar na estruturação das fundações. O
104 professor Rafael Almada explicou que este é um dos objetivos do núcleo estruturante,
105 buscar estratégias para o desenvolvimento de ações de inovação. Acrescentou ainda que
106 este núcleo está buscando experiências para criar um manual para incubadoras de empresas,
107 hotéis de projeto, empresa júnior. A professora Tatiana Weber sugeriu esclarecer o que é
108 extensão tecnológica no próximo edital do CNPq. O professor Rafael Almada explicou
109 sobre edital, a ser publicado este ano, sobre pesquisa aplicada e extensão tecnológica. O
110 professor Mariano Nicolao sugeriu que a Setec auxilie no desenvolvimento dos NITs, para
111 trabalhar com os assuntos propostos pela Setec. O professor Rafael Almada disse que ideia
112 é normalizar e não criar padrões, explicando que o manual irá informar e não criar
113 mecanismos. Pronatec: O professor Rafael Almada explicou que foi criado um
114 planejamento para a próxima fase do programa, visto que o Pronatec não é limitado apenas
115 ao Bolsa Formação. Acrescentou que no Pronatec fase II a Setec irá trabalhar com uma
116 nova meta de formação, salientando que nesta meta está incluso os cursos regulares,

117 expansão da rede, e-Tec, bolsa formação. Acrescentou ainda que o Pronatec será trabalhado
118 numa perspectiva de pesquisa e extensão, assistência técnica, empreendedorismo, pequenas
119 e micro empresas. Além disso, o professor Rafael Almada explicou as modificações
120 ocorridas no edital de adesão do Sisutec, salientando a importância desta ferramenta para a
121 rede. Ações de internacionalização. O professor Rafael Almada explicou também que a
122 Setec trabalha com o Conif para criar mecanismos para retorno dos profissionais que estão
123 fazendo intercâmbio, apresentando algumas parcerias. Discussões gerais: O professor
124 Amilton de Moura Figueiredo expôs a importância de o Secretário ser da rede e
125 principalmente ouvir a rede. Lembrou que o IFRS foi pioneiro na utilização das notas do
126 Enem para ingresso no subsequente, mas apresentou a preocupação quanto às experiências
127 ruins no Sisu. O professor Amilton de Moura Figueiredo apresentou alguns problemas
128 operacionais enfrentados no Sisu, expondo sua preocupação com a implantação deste
129 sistema nos cursos subsequentes. Sugeriu que esta discussão seja encaminhada para o FDE,
130 para buscar ações mais eficazes para não ocorrerem os problemas operacionais que ocorrem
131 no Sisu. O professor Mariano Nicolao explicou também outro problema ocorrido no
132 Instituto, expondo a desistência de alunos devido à bolsas de instituições privadas. O
133 professor Lenir Antônio Hannecker expôs a preocupação com relação ao cronograma, visto
134 que alguns ingressos ocorrem durante o ano letivo. O professor Osvaldo Casares Pinto
135 explicou que o IFRS aderiu ao Enem em 2009, salientando a importância do mesmo, visto
136 que o processo seletivo próprio é oneroso, mas explicou que da forma que o Enem está
137 sendo utilizado, neste momento, não será uma boa opção para ingresso nos cursos
138 subsequentes, portanto deve-se melhorar o ingresso via Enem. O professor Osvaldo Casares
139 Pinto explicou que o IFRS está credenciando uma Fundação de Apoio já existente e
140 perguntou se existe alguma experiência como esta e como ocorre o relacionamento da
141 instituição com a fundação. A professora Tatiana Weber explicou que a adesão ao Sisu e ao
142 Sisutec deve ser rápida, sem colocar empecilhos, explicou que no momento em que
143 tivermos 100% de ingresso via Sisu, vamos trabalhar com os problemas e buscar melhorar
144 este processo. O professor Fábio Azambuja Marçal disse que a política é ótima para
145 democratizar o acesso ao ensino, salientou que devemos aprimorar esta política, buscando
146 melhorar o aspecto da regionalização, por exemplo, que é um compromisso dos Institutos
147 Federais. O professor Paulo Roberto Sangoi explicou que era um defensor do processo

148 seletivo próprio devido às experiências anteriores, mas que pelos números apresentados no
149 processo seletivo atual, em que diversos Câmpus sequer terão candidatos para atingir o
150 número de vagas ofertadas, não vê razão para continuarmos com processo seletivo próprio
151 que não atinge os objetivos proposto, além de ser deficitário. Acrescentou que necessitamos
152 fazer um estudo para retenção do aluno na instituição e aderir ao Sisu imediatamente. A
153 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que a resistência que temos está
154 relacionada às experiências tidas durante a implantação do Sisu e que temos que refletir a
155 respeito desta resistência. Salientou que o IFRS foi ousado quanto adotamos o Enem em
156 2010, salientando a importância de termos dados atualizados. Disse que devemos encontrar
157 a raiz do problema, explicando que o problema não é o acesso/ingresso, são problemas de
158 evasão e retenção. O professor Giovani Forgiarini Aiub apresentou alguns dados referentes
159 ao ingresso no Câmpus Feliz, salientando que a resistência enfrentada é uma questão
160 cultural. O professor Ivan Jorge Gabe explicou que a cultura deverá ser modificada,
161 salientando que devemos trabalhar com esta situação, principalmente com relação ao ensino
162 técnico, fazendo uma ampla divulgação, para que o processo tenha o menor impacto
163 possível. O professor Amilton de Moura Figueiredo explicou que temos um grupo de
164 trabalho que está discutindo a Política de Ingresso do IFRS. Salientou a importância destas
165 discussões diretamente com os Diretores de Ensino e explicou que sua fala é de cautela e
166 preocupação, devido aos números dos câmpus. O professor Alexandre Martins Vidor
167 sugeriu a exploração de outros critérios que possam atender melhor as nossas finalidades,
168 nossa missão institucional, salientando que talvez falte um olhar da realidade local, criando
169 mecanismos para trabalhar dentro dos nossos princípios e objetivos. O professor Rafael
170 Almada salientou que o objetivo de sua presença nesta reunião é repassar estas informações
171 à Setec. Explicou que a expansão ficou centralizada nos municípios, e não no território,
172 salientando que, segundo o IBGE, das 495 microrregiões, 75 não possuem nenhuma
173 instituição da rede profissional. Devido a isto, a Setec está criando diretrizes para os
174 câmpus atuarem nos territórios. O professor Rafael Almada explicou as diferenças entre o
175 Sisu e o Sisutec, salientando que o Sisutec procurou sanar os gargalos tidos no Sisu.
176 Acrescentou que através das dificuldades do Sisu, buscou-se melhorar estes problemas
177 buscando a mobilidade, a ação regional, a atuação do câmpus no território. Acrescentou
178 também que a evasão não está ligada diretamente ao Sisu e diante disto foram criados

179 grupos de trabalho para estudar estes assuntos. Apresentou alguns dados relacionados as
180 vagas Sisutec, salientando que devemos intervir neste processo com contribuições para
181 melhorar o sistema. Acrescentou que as nossas instituições não podem perder o
182 protagonismo deste processo, precisamos mostrar nosso potencial. A professora Cláudia
183 Schiedeck Soares de Souza apresentou alguns dados da oferta de vagas para Sisutec,
184 expondo a preocupação com a grande quantidade de oferta pela iniciativa privada. O
185 professor Rafael Almada disse que a adesão ao Sisutec partiu de um melhoramento do Sisu
186 e diante disto, busca-se mobilizar a rede para melhorar estes dados. Acrescentou também
187 que o Sisutec é uma ferramenta importante ao ensino técnico subsequente, visto que não
188 atente ao ensino médio integrado. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza
189 solicitou os dados apresentados, para fazermos uma discussão dos pontos importantes,
190 buscando uma nova resposta para o próximo ano. A professora Cláudia Schiedeck Soares
191 de Souza agradeceu a participação do professor Rafael Almada, salientando que temos
192 questionamentos e tencionamentos, mas ambos são para construir uma rede melhor. **4.**
193 **Implantação do Sistema Integrado de Gestão.** O professor Alexandre Vasconcelos Leite
194 apresentou o Projeto Unifica, salientando que uma das ações deste projeto é a implantação
195 do Sistema Integrado de Gestão, sendo que o objetivo deste projeto é unificar o IFRS.
196 Apresentou o Sistema Integrado de Gestão e sua forma de implantação, enfatizando que o
197 sistema atende a todas as áreas do IFRS. O professor Mariano Nicolao perguntou se a
198 equipe que irá mapear os processos será institucional. O professor Alexandre Vasconcelos
199 Leite explicou que antes da implantação do módulo, os processos serão apresentados ao
200 grupo e o IFRS analisará como poderemos ajustar às nossas necessidades, sendo que a
201 empresa irá auxiliar na implantação do Sig e os processos serão propostos por nós.
202 Acrescentou que esta customização será realizada por nós e pela empresa. O professor
203 Mariano Nicolao perguntou sobre a persistência/manutenção do projeto pós-gestão. A
204 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que a implantação do sistema foi
205 aprovada e que será assinado um convênio e que independente da gestão, os processos
206 institucionais devem ocorrer sem sobressaltos, unificando os processos. O professor Lenir
207 Antônio Hannecker salientou a diferença entre políticas e processos, salientando a definição
208 de políticas e melhoramento de processos. O professor Alexandre Vasconcelos Leite
209 apresentou o cronograma e a equipe de implantação e explicou como será realizada a

210 implantação e a migração de dados dos sistemas existentes para o Sig. O professor Lenir
211 Antônio Hannecker sugeriu envolver mais servidores no processo e nas capacitações. A
212 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que a Reitoria possui uma campanha
213 de marketing estruturada para apresentação do sistema para todos os servidores em todos os
214 câmpus. O professor Paulo Roberto Sangoi perguntou sobre o valor do projeto e se será
215 realizada uma licitação. O professor Alexandre Vasconcelos Leite explicou que o custo da
216 empresa é de 3 milhões. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que
217 aderimos à licitação do IF Farroupilha. O professor Paulo Roberto Sangoi explicou que não
218 se sente confortável com o prazo de implantação do sistema de gestão, visto que é um prazo
219 muito longo, pois entende não ser apenas 3 anos, como explanado pelo professor Alexandre
220 Vasconcelos Leite, e sim 8 anos, pois desde 2009 estamos pleitando um sistema unificado e
221 isto é inaceitável para uma instituição pública. Salientou que nenhuma empresa pública ou
222 privada pode aceitar um prazo tão longo e que não podemos mais conviver com sistemas
223 com planilhas Excel para o patrimônio, almoxarifado, entre outros. Explicou que o Centro
224 de Tecnologia da Informação Renato Archer – CTI - ofereceu um sistema de gestão, para
225 implantação imediata, reduzindo o prazo de implantação e com custo mais baixo. Salientou
226 que devemos reduzir o prazo de implantação do sistema, caso o mesmo seja implantado,
227 instalando imediatamente os sistemas de gestão tais como almoxarifado, patrimônio,
228 recursos humanos. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que foram
229 cinco anos de discussão, consultando vários sistemas de gestão. Acrescentou que os
230 encaminhamentos trazidos hoje são baseados em uma decisão tomada no ano passado.
231 Salientou que o prazo de implantação depende de nós, pois se entendermos que a
232 adequação dos fluxos deverá ter discussões, o prazo será maior. A professora Cláudia
233 Schiedeck Soares de Souza explicou que, em conversa com o responsável pela implantação
234 no IF Farroupilha, a resistência ocorre no usuário. Salientou que devido a isto, devemos
235 conversar com a comunidade, preparar a mesma para a utilização do sistema, salientando
236 que o prazo de implantação depende das customizações realizadas no sistema. A professora
237 Cláudia Schiedeck Soares de Souza apresentou os institutos que estão trabalhando com este
238 sistema, sugerindo a implantação imediata dos módulos de gestão de pessoas, patrimônio e
239 almoxarifado. O professor Mariano Nicolao disse que a questão cultural envolve utilização
240 do sistema, sendo importante a implantação dos módulos que já possuem mapeamento de

241 processos, sendo módulos de fácil implantação. A professora Cláudia Schiedeck Soares de
242 Souza explicou que dia 16 teremos a primeira reunião com a empresa para assinatura do
243 convênio. Apresentou o site do projeto, salientando a importância da socialização deste
244 projeto com a comunidade acadêmica. O professor Giovani Silveira Petiz explicou que o
245 orçamento para implantação está dividido em três anos, salientando que o primeiro
246 pagamento está empenhado e será assumido pela reitoria. Acrescentou que o restante dos
247 pagamentos será dividido entre os câmpus, com valores proporcionais ao orçamento do
248 câmpus. Às doze horas e quarenta minutos foi realizado um recesso para almoço e para a
249 realização da Reunião do Conselho Superior. A reunião foi retomada às dezesseis horas. **5.**
250 **Registro Eletrônico de Frequência.** A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza
251 retomou a reunião solicitando ao Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira,
252 um breve relato sobre a situação do ponto eletrônico nos câmpus. A professora Cláudia
253 Schiedeck Soares de Souza disse que o IFRS respondeu os questionamentos ao Ministério
254 Público e recebemos notícia que o Sinasefe perdeu a liminar na justiça sobre o controle
255 eletrônico de frequência. O Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira,
256 explicou as inconsistências entre o registro manual de ponto e o formulário de solicitação
257 de insalubridade. O professor Paulo Roberto Sangoi sugeriu a implantação do relógio
258 ponto, visto que existem no mercado equipamentos modernos que poderiam suprir as
259 necessidades e unificar o controle. O professor Mariano Nicolao explicou a flexibilização
260 que o Suap possui, dizendo que conseguiu resolver alguns problemas pontuais. A
261 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que estamos sendo cobrados pelo
262 Ministério Público e que também pelos próprios docentes, citando a cobrança realizada no
263 Comitê de Pesquisa e Inovação, o qual reclamou da Resolução nº 082/2011, pois não
264 conseguem marcar nenhuma reunião, pois os docentes não estão nos câmpus. O Diretor de
265 Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira, explicou que realizaram testes no Suap
266 sobre o registro de ponto. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que o
267 ponto deverá ser mantido. O professor Lenir Antônio Hannecker defendeu o ponto
268 eletrônico de acordo com a Resolução nº 082/2011, apresentando a situação do Câmpus
269 Sertão. O professor Lenir Antônio Hannecker perguntou sobre a nota técnica e da
270 adaptação do registro de ponto com a Resolução nº 082/2011. O Diretor de Gestão de
271 Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira, explicou que o professor Alexandre Martins Vidor irá

272 definir esta situação e que a nota técnica está sendo realizada com base na legislação.
273 Quanto a Resolução nº 082/2011, ela já está cadastrada no sistema, sendo que o próximo
274 passo é definir um servidor para cadastrar o semestre dos docentes. O Diretor de Gestão de
275 Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira, sugeriu marcar uma reunião com cada CGP para
276 realizar o cadastro e tirar dúvidas. Após discussões ficou definido a realização de uma
277 reunião com a CGP de cada câmpus, com o servidor que irá cadastrar o plano de trabalho
278 do docente, para discussão, sanar as dúvidas e, se necessário, suporte do TI. A professora
279 Cláudia Schiedeck Soares de Souza acrescentou que este ponto pode ser acrescido na pauta
280 das reuniões dos câmpus. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que
281 acredita que o Ministério Público vai nos chamar para assinar um Termo de Ajuste de
282 Conduta, acrescentou que o ofício enviado em resposta ao controle eletrônico de frequência
283 foi anexado documentos comprobatórios das pressões que estamos recebendo, inclusive
284 pressões sindicais. **6. Contratação de substitutos e temporários no período eleitoral.** A
285 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que temos uma dúvida a respeito
286 das contratações do Pronatec, visto que temos uma orientação do Ministério de
287 Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS que não podemos contratar, e assim não
288 podemos rodar o programa. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza falou sobre a
289 formalização dos centros de referência, que o Instituto Federal Farroupilha está
290 trabalhando, explicando que estes centros servem como unidade remota com estrutura
291 suficiente para atender cursos técnicos subsequentes. Acrescentou que para trabalhar com
292 estes centros de referência, devido a ser bolsa formação – Pronatec - devemos cadastrar no
293 Sisutec, portanto para esta participação, devemos ter a certeza de contratação de professores
294 externos, e durante o período eleitoral, não temos a certeza que podemos fazer estas
295 contratações. A professora Cláudia Schiedeck Soares acrescentou que o Marcelo Feres
296 consultou a Conjur e esta disse que como é um programa em andamento, podemos
297 contratar, mas ainda não temos uma resposta oficial. O professor Paulo Roberto Sangoi
298 lembrou que tivemos este mesmo problema no ano eleitoral 2009/2010 e que conseguimos
299 uma autorização do Presidente para estas contratações. A professora Tatiana Weber disse
300 que recebeu a informação que os tecnólogos entrarão no Pronatec 2. A professora Cláudia
301 Schiedeck Soares de Souza explicou que a oferta de cursos tecnólogos, e
302 conseqüentemente, subsequentes, não é simples, devido ao ciclo de formação dos mesmos.

303 Acrescentou que acredita que só será permitida a oferta em câmpus onde haja
304 infraestrutura. Salientou que tentará responder estas questões e assim que tiver respostas
305 encaminhará por e-mail. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que não
306 significa que os Centros de Referência se transformem em câmpus, salientando que não
307 podemos solicitar dominialidade. Acrescentou que a implantação dos Centros de
308 Referência foram informados a partir de um ofício recebido na semana anterior, que será
309 repassado para os diretores, mas salientou que para abertura para este ano necessitamos da
310 resposta oficial do Marcelo Feres a respeito das contratações, caso contrário, pensaremos
311 nesta situação para abertura no próximo ano. **7. Proposta de cedência de espaço para o**
312 **Museu de Arte Contemporânea - MAC do RS.** O professor Paulo Roberto Sangoi
313 explicou que em 2011, quando tomamos posse do prédio da Ulbra, fomos procurados pelo
314 Secretário da Cultura do Estado e pelo Diretor do Museu de Arte Contemporânea – MAC
315 do Estado para utilização do átrio para exposição do acervo do MAC. Salientou que
316 inúmeras reuniões foram realizadas e projetos apresentados pelas nossas arquitetas para tal
317 fim, acrescentando que a Direção do Câmpus sempre se mostrou favorável a tal parceria,
318 pois entende que cultura, lazer e ensino devem andar juntos em prol da sociedade.
319 Acrescentou que de 2011 em diante, não só o Câmpus Porto Alegre, mas o IFRS cresceu de
320 forma considerável, tomando grandes proporções em número de alunos e cursos, que nos
321 obriga a repensar a cedência de espaço para outra instituição em especial um espaço grande
322 e nobre como o átrio do Câmpus Porto Alegre, que além das atividades internas, sem
323 dúvida poderia ser utilizado para eventos e formaturas dos IFRS, como a Reditec que
324 acontecerá em novembro. Expôs sua preocupação com a questão de espaço e disse que
325 apresentou uma proposta ao MAC, como a elaboração de um calendário para realização de
326 suas exposições durante um determinado período, e que não interferiria nas ações do IFRS,
327 mas sem a cedência de espaço fixo, como foi a proposta deles originalmente. A professora
328 Cláudia Schiedeck Soares de Souza sugeriu a solicitação de um termo de minuta convênio
329 para encaminhamento à Procuradoria. Além disso, apresentou as complicações de colocar
330 um museu permanente na instituição. **8. E-mail institucional.** A professora Tatiana Weber
331 sugeriu que somente um destinatário, a comunicação, pudesse enviar e-mail para todos os
332 servidores. O professor Paulo Roberto Sangoi explicou como funciona o e-mail
333 institucional da UFRGS. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que esta lista de e-

334 mails não pode ser utilizada para comunicação oficial, pois muitos servidores solicitaram
335 exclusão desta lista. Sugeriu manter a lista de e-mails dos câmpus, para comunicação
336 interna. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que podemos criar um
337 novo meio de comunicação e divulgar esta nova forma de comunicação. O professor
338 Osvaldo Casares Pinto explicou que devemos padronizar as listas de e-mails, visto que
339 temos docentes, técnicos, discentes, estagiários, terceirizados. A professora Cláudia
340 Schiedeck Soares de Souza disse que irá solicitar à Comunicação a criação de um novo
341 meio de comunicação e apresentar na próxima reunião. **9. Processo administrativo**
342 **disciplinar.** O professor Giovani Forgiarini Aiub explicou alguns problemas enfrentados.
343 A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que a comissão se reuniu para
344 estudar um novo fluxo, mas que ainda não tem notícias oficiais sobre este novo fluxo.
345 Salientou que a tendência é criarmos um banco de servidores para trabalhar com esta
346 questão. Acrescentou que a Reitoria criou um departamento para auxiliar nas respostas ao
347 Ministério Público, salientando que devemos seguir a mesma lógica com a questão do
348 processo administrativo disciplinar, capacitando um grupo de servidores para trabalhar
349 especificamente com esta situação. **10. Informes Gerais. 1. Pautas para a próxima reunião**
350 **de CD.** O professor Amilton de Moura Figueiredo explicou que o estudo para a
351 implantação do Centro de Línguas no Instituto foi concluído e este estudo será apresentado
352 aos diretores, sugerindo uma reunião conjunta com o COEN. Acrescentou também que o
353 trabalho do GT Formaturas foi concluído e também deverá ser apresentado ao CD. O
354 professor Giovani Forgiarini Aiub explicou que existem alguns pontos no documento que
355 devem ser revistos. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou a
356 importância de termos ações nestas áreas específicas, visto que será um dos pontos
357 avaliados pelo SINAES. **2. Participação nas reuniões do GT de Assistência Estudantil.** O
358 professor Amilton de Moura Figueiredo salientou que alguns câmpus encaminham dois ou
359 três servidores para a reunião, diante disto solicitou aos diretores atenção devido às diárias.
360 Lembrou que, segundo a Política de Assistência Estudantil, o coordenador de Assistência
361 Estudantil ou seu substituto deve participar da reunião. **3. Fluxo para compra de livros.** O
362 professor Amilton de Moura Figueiredo explicou que trabalharam num fluxo para compra
363 de livros e como esta compra envolve material permanente, temos um limitador com
364 relação aos recursos financeiros, portanto solicitou que os empenhos de livros fiquem fora

365 deste limitador. A professora Tatiana Weber sugeriu que os câmpus verifiquem se o recurso
366 está no elemento específico. Às dezessete horas e quinze minutos a professora Cláudia
367 Schiedeck Soares de Souza Schiedeck Soares de Souza agradeceu a presença de todos e
368 declarou encerrada a sessão. Nada mais havendo a constar, lavrou-se a presente ata, que
369 após lida e aprovada será assinada por mim e pelos presentes.

Viviane Campanhola Bortoluzzi_____

Cláudia Schiedeck Soares de Souza_____

Alexandre Martins Vidor_____

Alexandre Vasconcelos Leite_____

Amilton de Moura Figueiredo_____

Eduardo Angonesi Predebon_____

Fábio Augusto Marin_____

Fábio Azambuja Marçal_____

Franck Joy Almeida_____

Gilberto Luiz Putti_____

Giovani Forgiarini Aiub_____

Giovani Silveira Petiz_____

Gleison Samuel do Nascimento_____

Ivan Jorge Gabe_____

Jesus Rosemar Borges_____

Lenir Antônio Hannecker_____

Luciano Manfroi_____

Luis Ângelo Sobreiro Bulla_____

Luiz Vicente Koche Vieira_____

Mariano Nicolao_____

Migacir Trindade Duarte Flôres_____

Oswaldo Casares Pinto_____

Paulo Roberto Sangoi_____

Rafael Almada_____

Roberto Saouaya_____

Tatiana Weber_____